

da casa, que estava assim, junta  
 lada a Câmara municipal e en-  
 cerrada a presente Sessão. Como  
 sendo aos Srs. Vereadores para a  
 próxima Reunião que se fará rea-  
 lizar Sexta Feira, dia 6 do corren-  
 te mês, às 15.00 horas, nada mais  
 havendo a tratar e dado o silen-  
 cio no Plenário, o Sr. Presidente encer-  
 rou a Sessão. E para constar  
 mandou que se lavrasse a pre-  
 sente Ata, que depois de lida e  
 submetida a votos, aprovada,  
 será assinada na forma Re-  
 gimental para que produza  
 seus efeitos legais.

Ata da Reuni-  
 ão Ordinária Realizada no Dia 06  
 de Outubro de 1972,  
 às 15,00 horas, na  
 Câmara municip-  
 al de Cabo Frio.

Aos seis dias do mês de Outubro  
 de mil novecentos e setenta e  
 dois, às 15,00 horas, reuniu-se a  
 Câmara municipal de Cabo Frio,  
 sob a presidência do senhor vereador  
 Emílio Gonçalves Coutinho, os  
 seguintes vereadores que assentaram

ponderam a chamada: Aroldo Menezes Pereira, Alair Francisco Corrêa, Aroldo Francisco, Bernardino de Mello Vianna, Daray Lopes de Sousa, Miguel Gondalves Coutinho, Geraldo de Vasconcellos Javares, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Ulbimar Monteiro, Walter de Bessa Teixeira e Wilson Simas de Mendonça. Havendo número regimental o senhor Presidente em nome de Deus, considerou abertos os trabalhos, autorizando ao secretário Ad - a em face da ausência do 1º secretário, a fazer a leitura da Ata anterior, que submetida a discussão houve pronunciamento do vereador Wilson Simas de Mendonça, esclarecendo motivo de sua ausência na sessão anterior e Geraldo de Vasconcellos Javares que solicitou a Presidência, constar em Ata ratificando a de 31/01/72 que o mesmo estava presente, porém fora obrigado a ausentar-se. Logo após foi aprovada a referida Ata. A seguir o senhor Presidente determinou a leitura do expediente que constou o seguinte: Ofício nº 344/72 da Flumitur agradecendo o interesse desta Câmara, através do vereador, Aroldo Menezes Pereira, conforme ofício nº 96/72; Ofício nº 42/72 da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Cabo Frio; Ofícios nºs 239/72, 246/72 e 250/72, do senhor Prefeito Municipal, em

caminhando processos; Ofício nº  
 2149/72 da Comissão Executiva do  
 Sal; Ofício nº 202/72 das Centrais <sup>Esle</sup>  
 tricas Iluminadas S/A; Boletim Ofi-  
 cial nº 16/72, da Liga Cabofriense de  
 Desportos; Ofício nº 1252/72 da Asso-  
 ciação Brasileira de Municípios;  
 mensagens do Senhor Prefeito de nú-  
 meros 25/72, concedendo aforamento,  
 à Secretaria de Saúde e Assisten-  
 cia do Estado do Rio de Janeiro,  
 para construção do sub-posto de  
 saúde do Bairro de São Cristóvão;  
 26/72, solicitando autorização pa-  
 ra promover a instalação da Ter-  
 lago; 27/72, solicitando autoriza-  
 ção para abrir crédito Especial  
 de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros),  
 a favor da "FERLAGOS"; 28/72, con-  
 cedendo subvenção de 1.000,00 (um  
 mil cruzeiros), a favor do Centro  
 Espírita Trabalhadores de Jesus;  
 29/72, concedendo subvenção de  
 Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros),  
 a favor do Hospital Santa Iz-  
 bel; 30/72, concedendo subvenção  
 de Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatro-  
 centos cruzeiros) ao Centro Assisten-  
 cial Nossa Senhora da Assun-  
 ção de Cabo Frio; Anteprojeto  
 de autoria dos senhores vereado-  
 res Ulber de Bessa Teixeira, conce-  
 dendo Título de Cidadão Cabofriense

ao senhor Marcelo Tabet e denominando Título de Cidadão digo denominando Rua Augusto Chodomo Guimarães de Oliveira, no 1º Distrito de Cabo Frio, Ardo Nunes Pereira, denominando Avenida Djalma Azevedo, no Bairro de Porto do Carro; Manuel José de Carvalho, denominando Rua Kaldebrando Assunção, a traessa São Bento; Alair Francisco Corrêa, denominando Rua Antonio Feliciano de Almeida, a atual Avenida do Uluê; Indicação de autoria do senhor vereador Manuel José de Carvalho, solicitando ao Diretor-Presidente das Létricas Fluminenses (LELF) em Niterói, providências para colocação de iluminação pública para os Bairros Jardim Caicara II, Jardim Primavera, Parque dos Coqueiros e restante do Bairro de São Cristóvão. Termina a leitura do Expediente, o Senhor Presidente concede a palavra ao primeiro orador inscrito, vereador Bernardino de Melo Lima que iniciando falou a respeito de sua solicitação, para que emiasse à Secretaria da Casa, Ofício ao Senhor Prefeito Municipal, pedindo pela 2ª vez, que encaminhasse à esta Casa cópia do contrato dos termos das obras da Escola de Massambaba, por ter conhecido

to que depois de quase pronto a referida escola fôra entregue a uma firma do Sr. Prefeito e a um outro seu parente, que empreitaram o serviço já quase pronto por uma quantia bem elevada. Disse que o Poder Legislativo tem por obrigação de ser respeitado pelo menos em algumas coisas pelo Poder Executivo. Fazendo apêlo ao Sr. Presidente que faça nova solicitação do pedido ao Sr. Prefeito por que illi não precise tomar outras medidas dentro da Lei. Continuando fôz lou da politicaqum supra que um fazendo determinado grupo do M.D.B., no municipio de Cabo Frio, que por um gança por terem um candidato a vereador Sr. Adir Zózimo, que num momento de decisao teve que escolher entre os 2 (dois) candidatos a Prefeitura Srs. Joel Rocha e Trapoan Lumenta e como este rapaz escolheu o primeiro, teve seu cargo de apontador da Prefeitura Municipal rebaixado para o Serviço de Limpeza do Bairro de São Inoveas. Admiraqum tal atitude por parte do actual Prefeito que é de familia humilde e pobre, tão humano como o Senhor Olme Cardoso dos Santos, porque só que é e era vingativo, desumano e de cara fechada é o Sr. Hermes Barcellos, pois quando o Ex-Prefeito

Herminio Barcellos assumiu a Prefeitura encontrou 80% dos funcionários públicos seus adversários, e nem por isto praticou vinganças pessoais que nem praticando o atual Prefeito Otávio Cardoso dos Santos com os seus funcionários. fez leitura de memorando que recebeu o Sr. Adir Pereira Zézimo, que o coloca na a partir da data de sua decisão na escolha do candidato para Prefeito, a passar de apontador para supervisor de limpeza pública nas ruas do Bairro de São Cristóvão, assinado pelo chefe da Divisão de Administração, e datado de 8/9/72, de nº 714/72. Continuando disse chamar também de politicagem sua o que nem aconteceu na atual administração e que jamais acontecerá em tempo alguma administração que tenha a frente o Sr. Herminio Barcellos, um funcionário fixo ganhando horas extras para apenas passear dentro da Prefeitura Municipal, porém, atualmente no governo Otávio Cardoso dos Santos é o que nem aconteceu, como tem ai funcionário ganhando 70 horas extras. Disse que a arrecadação Municipal de atualmente é pequeno que deixou o ex-Prefeito Herminio Barcellos e que não falava para

fazer média pois quando o Sr. Haermes Barcellos era Prefeito de Cabo Frio, os funcionários que recebiam salário mínimo tinham seus salários equiparados ao salário da Guanabara, era por isto que dizem que él, não fazia cara para ninguém, mas foi o Prefeito que deu melhores condições à Prefeitura de Cabo Frio, citando como exemplo a Prefeitura Municipal e que atualmente têm melhores seus salários equiparados aos salários mínimos de um município de limpeza de rua. Disse ter condições suficiente o Sr. Prefeito atual, de dar aumento aos funcionários, porque a arrecadação municipal duplicou a quantidade, que a Prefeitura recebia no período de governo do ex-Prefeito Haermes Barcellos, e também, por que fora vendido no mês passado pelo preço de 320 milhões antigos quase 4 áreas de terra pelo Sr. Prefeito Otineu Cardoso dos Santos a um Sr. chamado Ricardo, residente na Guanabara. Disse ter funcionários que já tem funções gratificadas, que receberam suas porcentagens da venda de 4 áreas de terra, que do local denominados Getulândia. Disse de que

quando existe Câmara Municipal  
e justamente para fiscalizar as  
irregularidades que ocorrem na  
Prefeitura, principalmente no Gover-  
no do Prefeito Ottoni Cardoso dos  
Santos. Continuando falou que  
entende perfeitamente quando o  
senador Geraldo de Vasconcelos Sa-  
nves diz por um mar de lama  
o Governo Ottoni Cardoso dos Santos  
é porque encontra-se num mar de  
diro mar de lama o Bairro de Rocas  
Velhas, Quebra-Quartos e muitos  
outros do 4º Distrito, depois do ge-  
verno Ottoni Cardoso dos Santos.  
Disse que ao referir-se a um grupo  
de politicagem sua não está se  
referindo ao Sr. Joel Rôla, mas sim  
a um grupo que pretende prepu-  
dicar o Dr. Faernus Barcellos, para  
retirar seus contatos e colocam-  
o de trapaça timent. Citou o que  
é o problema de água que vem  
enfrentando a população de Arraial  
do Cabo, fazendo pedido de envio  
de ofício a Sr. Governador Raimundo  
de Tótilha, para que tome as  
providências necessárias para aten-  
dimento urgente do assunto em ques-  
tão. Com a palavra o senhor senador  
dos Wilson Simas de Mendonça,  
que iniciando falou do dever de  
cada um nesta Casa, que é de



lutar em prol de Cabo Frio, e  
 assim o seu procedimento, mas que  
 no entanto, de vez em quando o  
 que se verifica nesta casa, é o fato  
 que pessoas de alguns vereadores  
 d' seus próprios pares, ou ao Poder  
 Executivo. Disse ser lamentável a  
 atitude de alguns de seus pares na  
 Casa. Citou acontecimentos ocor-  
 ridos em governo passado e que  
 eles do M. D. B., não chamam de  
 politica-guns suas de verganças,  
 mas uma acção bem errada, quan-  
 do foram citados os señores fun-  
 çionários, Geraldo Cunha, Almir  
 Teixeira e outros. Disse que pas-  
 sará ainda por este Poder Legis-  
 lativo muitos profitos como os señores  
 Antonio Castro, Hermes  
 Barcellos e o actual Altino Cardoso  
 dos Santos porém que se julguem  
 se accusen, atirem pedras áque-  
 lis que o mal praticam ou pra-  
 ticaram neste Poder. Disse ser na-  
 tural a critica, mas precisa-  
 mos antes de criticar limparmos  
 nossa alma e nosso carátér e  
 nos disponos de todo mal. Re-  
 feriu-se a palavras do grande  
 Américo que disse amara a ver-  
 dade como amava a belleza, pe-  
 run, ill modificava em termo  
 e dizia que amava a belleza de

ta Casa, como amava a verdade do  
que se possa dizer da Triluzia desta  
Casa, através da Rádio Cabo Frio  
Todos os minutos da Região dos Laga-  
gos. Disse não poder ser contra o que  
dissera o do vereador que o antecede-  
ra, com referência ao candidato que  
tomará posse em 73 para dirigir o  
Poder Executivo Sr. Yonel Rocha. Disse  
estar o Arraial do Cabo quase em  
"Estado de Calamidade" pública  
com o problema de água por  
que alguém que dirige este Es-  
tado, e também os governantes  
participantes do governo do Sr. Rai-  
mundo Padilha, deixam o Arra-  
ial do Cabo em fase de Calami-  
dade pública, com a falta de água  
e que é necessário que todos  
desta Casa faça algum Acôrdo  
junto ao Excm. Senhor Raimundo  
Padilha e busquem o que real-  
mente estamos necessitando com  
urgência. Continuando falou  
que no Bairro Sítio já fôra  
aterrado sua rua e que a  
Rua Marechal Duóloro será  
calçada, com início de para  
a próxima semana, e asfalta-  
da ainda pelo atual prefeito,  
o trecho que sai da Praça  
Grande onde o ônibus da Auto  
União Salmeira Cruzada

a Rocas Velhas até a Praia dos Anjos. Terminando disse um res-  
posta ao vereador que o antec-  
dei, que não será o Prefeito atual,  
quem se amanhã tivermos no  
Poder Executivo o Sr. Joel Rocha,  
que será desabrigado os favela-  
dos, aqueles que montam suas  
barracas nas Praias ou vendem a  
mundoim na Rua para ganharem  
o pão de cada dia. Repetiu pala-  
vras anteriores ao dizer que ama-  
va a beleza, como amava a ver-  
dade. Com a palavra o senhor  
vereador Darcy Lopes de Lemos,  
que iniciando congratulou-se  
com todos os presentes e com o po-  
vo em geral, dizendo ser elles os  
maiores colaboradores dos vere-  
dors nesta Casa. Continuando  
fiz explanação das obras que  
se realizam o Prefeito Ottoni  
Cardoso dos Santos no municí-  
pio, e da falta de atuação que  
enfrentamos pelo Governo do  
Estado. Falou da necessidade  
de das obras para os distritos  
de Itazambala, Itaquara, Raza,  
Monte Alto, etc., e que graças  
ao nosso governo do municipio,  
aqueles longopaduros têm re-  
cebido um pouco de atuação.  
Disse da confiança que depõe

sita no povo, como cidadãos  
brasileiros que é e se de como é  
difícil se postular o voto, dos elei-  
tos. fez referência ao Colegiado  
Praia do Siquera e de suas  
condições. Solicitou envio de ofí-  
cio ao Sr. Secretário de Educa-  
ção, pedindo medidas necessárias  
para melhores condições oferecer  
ao mesmo. Falou do problema  
de transporte para a Praia do  
Siquera, solicitando através de  
ofícios ao Sr. chefe da Auto. Via  
Cabo Salinera, colocação de ônibus  
para trafegar na Praia do Siquera,  
por terem diágnos de trafegar na  
Rua Principal. Falou do melhora-  
mentos que recebe Praia do Si-  
queira no Governo Altino Cardoso  
dos Santos, citando a denominação  
da Rua Imã Yozefina; e a Praça  
que do casal Palmer que veio mag-  
ar quase toda lagoa de Cabo Frio,  
oferecendo com isto, melhores condi-  
ções aos turistas, dizendo ser graças  
dos seus esforços e o grande espírito  
de luta e administração do governo  
Altino Cardoso dos Santos. Com a  
palavra o senhor vereador Aroldo  
Menezes Pereira, que iniciando  
solicitou envio de ofício de Pezar  
a Família Franciscana, na Or-  
den 3<sup>a</sup> de São Francisco de Assis,

pelo passamento do sr. Adolfo Garias Marques, vice-ministro daquela entidade, supellido dia 4 do corrente mês, data em que a Ordem Franciscana comemora a morte de seu patrono e fundador S. Francisco de Assis.

Continuando soltando umiro de Ofício à Associação Comercial Industrial e Agrícola de Cabo Frio, congratulando-se em nome desta Casa, pelo encerramento solene dia 2 do corrente mês, do curso para garçons, promovido pela entidade e convênio com o Senar, dizendo da importância do curso para o desenvolvimento do Turismo de Nossa Terra e de seu parecer como representante do governo municipal. fez referência as necessidades de atendimento pelas autoridades estaduais para com o nosso município, citando o problema de água do Bairro de Rocas Velhas no 4º Distrito, dizendo seu reclamo ao chefe da SANEPAJ do Estado. Disse de visitas com tanto que recebe e que levam ao seu conhecimento os problemas que enfrentam, como foi citado do Bairro de Rocas Velhas que há um mês não têm água. Disse que o M.D.B. do munic

cípio solicitou a Bancada da ARENA, representante do do governo no Município, que peça ao governo do do Estado que se interesse por Cabo Frio, e procure colocar água não só no Arraial do Cabo mas também no Bairro de São Cristóvão, mesmo que seja nas vésperas das eleições, porque o importante mesmo é atendermos o anseio daqueles bairros, e que deixava assim o apelo do movimento Democrático Brasileiro nesta Casa, para que seja complementada as obras do governo Ottoni Cardoso dos Santos no Município. Falar ainda que a ausência do governo do Estado do Rio de Janeiro da ARENA, em Cabo Frio, demonstra que por ser o Prefeito de Cabo Frio do M.D.B., não me recuse a população do Bairro de São Cristóvão a colocação de água, mas que mesmo sendo no dia 14 de novembro, véspera das eleições seja colocada a água. O Vereador Orlando Mendes Pereira, líder do M.D.B., na Casa, irá em Praça Pública dizer que este pedido foi atendido pelo governo da ARENA do Estado e esclarecendo ao povo

de São Cristóvão e Porto do Carro que em breve estará em companhia de representantes da Cia. Telefônica, a fim de olhar o lugar mais apropriado para a instalação do telégrafo público no Bairro de Porto do Carro, sendo esta indicação de sua autoria. Com a palavra o senhor vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares, que iniciando disse que a justiça tardará mais chegar, nunca falha, ao referir-se a diliberação do Sr. Antonio de Macedo Castro, que em breve assumirá a Prefeitura Municipal, dizendo que o M. D. B. já tem a devida. Disse de sua impugnação por ser mudo e não por com partilhas de atos desconhecidos ou por ter sua esposa e filhos nomeados pelo Sr. Prefeito Ottoni Cardoso dos Santos para com partilharem do mar de lá mas da Prefeitura Municipal como assente com muitos vereadores desta Casa. Falou de seu pedido de abertura de Inquirição contra o vereador Antonio Lourenço de Souza, que solicitou aforamento no nome de sua esposa no de solteira.

Disse que é contra estas e outras irregularidades que muito tem se debatido nesta casa. Falou da arteza da eliciação anterior do Sr. Antonio Castro, que no seu espirito de humanidade nao sabe perseguir funcionarios como fez o atual Prefeito. Solicitou o vereador Bernardino de Mello Vianna, pelo interesse de saber as condicoes da licitacao de massambala. Falou que os vereadores do M.D.B. nao tiveram a desgracia de chegar na Tribuna e dizer, que graças a pressao da Bancada da APENHA o Sr. Prefeito foi obrigado a vender um trato velho comprado por 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros). Disse das perseguicoes que sofreu o funcionario Adair Teixeira. Foi um, que teve seu cargo rebaixado por questoes politicas. fez apelo mais uma vez ao Sr. Prefeito que encaminhara mensagem de aumento para os funcionarios, antes do dia 28 do mes do funcionario publico. Por isso estes funcionarios o sustentaculo das obras executadas no municipio. Disse fazer naquele momento o apelo para o referido



pedido a Bancada do M.D.B., que embora ausente do Plenário, talvez emvergonhados por terem suas esposas e filhos nomeados pelo Prefeito. Falou da necessidade da construção do matadouro municipal e o Cemitério para Cabo Frio, que o Sr. Prefeito não deu a menor importância até a presente data. Falou que aceitava como piada a solicitação do Sider do M.D.B., vereador Aroldo Nunes, ao solicitar colocação de água para o Bairro de São Cristóvão às vésperas das eleições, ou que tal vez ele desistisse a seu, que proíbe inauguração qualquer que seja às vésperas das eleições. Porém que ele vereadores da ARENA tinham consciência dos trabalhos nesta Casa Legislativa e do trabalho do Governo Pai mundo Badilha, e não precisava de inaugurações às vésperas das eleições, mas que o governo Atílio Cardoso dos Santos precisa desta inauguração, que por isto esta não se apegando a São Cristo

nao, por saberem que é o Bairro  
Liberdade de Antonio de ma  
cudo Castro, e da. vitória da  
AREMA em Calo Frio, por isto fi  
esta e desesperando, mas el  
ja apianava a consagração e  
desafava, que o governo de Ant  
mo Castro, nao irá nomear  
esposo nem filhos de vere  
dores, cetero cumprido assim  
esta Casa Legislativa. Conti  
nuando disse ter fi na just  
ca que mais tarde irá pro  
var que ell tinha razão ao  
abrir inquerito contra um  
dos vereadores desta Casa  
que hora estava ausente  
Sr. Antonio Correia de Souza.  
Elal disse, finalizando agra  
decy a todos seja atencão  
e a Deus por ter dado com  
justica a Deliberação na  
justica do Senhor Antonio  
de spacio Castro, Prefeito  
eleito pelo povo humilde e  
humano do municipio de  
Calo Frio. Com a palavra o  
senhor vereador Antonio Car  
los de Carvalho Trindade, que  
iniciando fez leitura de ofi  
cio do Sr. Rubens Rosado, da  
companhia Telefônica Brasi  
leira, que embe resposta

a esta casa, em aturção a Indi-  
cação feita pelo orador. Contu-  
 nuaando pediu ao vereador Arde-  
do Menezes Pereira que trouxesse  
 se a resposta do Ofício que cos-  
firmassse sua notícia dada  
 naquela tarde. Quando disse  
 que em breve dias irá ao  
Porto do Carro e Bairro de São  
Custódia em companhia  
 de chefes da C.T.B. para esse  
fizer o local para a instala-  
ção de aparelho telefônico  
público que isto é mais  
 uma demagogia mozam-  
ba do ilustre líder do M.D.B.  
 ao Foco desses Bairros. Damen-  
ton a falta de compreensão  
 dos vereadores do M.D.B. e dis-  
 se que o seu vereador Par-  
cy Lopes de Barros ao recusar  
 assumir a mesa executiva  
 para Secretarias e traba-  
lhos é porque nao tem ca-  
pacidade para isto e temia  
dar conhecimento disto, mas  
que nao culanto é indivíduos  
como estes que batem a porta  
dos eleitores para pedir votos  
para sua releição. Damen-  
ton o estado de abandono que se  
encontra o Porto do Carro de-  
rante todo o governo de Alme-

Cardoso dos Santos. Disse que  
ao invés de ficarem os campos  
meios desta Casa com ~~problemas~~  
problemas do governo do Cor-  
lado, deveriam todos os troços  
se juntarem e partirem em  
busca de tudo que necessita  
Cabo Frio. Frio. Valor da impor-  
tância da verlagos, e de  
propagar da que vem sendo  
feitas referência a mesma  
que diz para verlagos construí-  
da pela Prefeitura Muni-  
cipal, como dizem os vereadores  
do M. P. B. através da Rádio Cabo  
Frio. Diz apelo para que no  
próximo ano os vereadores  
que ocuparem esta Casa cum-  
pra seu dever e explique ao  
 povo de Cabo Frio o que ocorreu  
neste governo. Diz referência  
do erro do Alalaca. Damos  
toda nossa obra que está sendo  
feita no final da mais bela  
Avenida de Cabo Frio, Av. Azei-  
da Assunção, proibe por comple-  
to a penetração das Chuvas  
coliformes ao Canal do Itape-  
má, pois tem a tomada direta,  
e que isto ocorre no governo  
pessimo do Sr. Atílio Cardoso  
dos Santos que permitiu que  
forasteiros como o Sr. Cezar

Tedim tem conta do canal  
 do Itapuru. Citou ainda muitos  
 outros como o do morro do Ala  
 lar. Sabou do desespero que já  
 se encontra o M.O.B., com a mara  
 vilhosa notícia da deliberação  
 do candidato Antonio de Macedo  
 Castro já eleito para o próxi  
 mo pleito eleitoral, porque a  
 vitória esmagadora será da  
 PAREMIA e que já estão em  
 conflito os derrotados imediatos.  
 Com a palavra o senhor  
 vereador Walter de Bessa Tex  
 eira, que iniciando fez re  
 ferência a seus Antis- proje  
 tos que denomina Rua Mas  
 tro Chodoruro, e concedendo  
 o título de cidadão Calopreu  
 se ao senhor Marcelo Tebet.  
 Continuando lamentou que o  
 seu antecessor fora tão infel  
 iz em sua vida e respan  
 dia ao vereador Geraldo Jav  
 res, que Walter de Bessa Texei  
 ra, quando se candidatou em  
 Calopru não dependeu de  
 nenhum centavo por que tinha  
 e tem sua vida Correta, e  
 que o citava vereador Geraldo  
 Javares deveria saber que só  
 devemos falar dos outros quan  
 do temo um caráter sem mo

nchas, e que o povo do Arraial do Cabo deverá sempre lembrar que este vereador acabou por completo, com a casa de Saúde do 4º Distrito para transformar-la em Hotel. Continuando disse ter pena, muita pena mesmo, do Dr. Hermes Barcellos porque naquela tarde colocaram o Sr. Antonio de Macedo Castro num pedestal e esqueceram-se por completo do Dr. Hermes Barcellos que é um homem que tem condicões superiores e conhecimentos equados para administrar Cabo Frio, mas que no entanto está fazendo de roqueijos, como fizeram com o Sr. Walter Soares Cardoso e Yordelly Guimarães, e é preciso que o povo do Arraial do Cabo saiba da tática que estão empregando contra o Dr. Hermes Barcellos e que não se iludam e caiam mais nesta, e preciso que este povo seja sincero com eles mesmos e não colaborem com estes que querem fazer de um homem de capacidade como o Dr. Hermes Barcellos de papel, e que façam uma politica limpa e que lembrem que ele foi o homem

que fez uma politica limpa e quem deu ajuda a Cabo Frio e ao Arraial do Cabo, mas no entanto só lembraram nesta tarde os senhores vereadores da A.P.E.M.A. do Senhor Antonio Castro.

Fiz referencias as grandes obras do Senhor Atimé ardoso dos Santos e das escolas que estão sendo construidas citando a de Botafogo. Fibralizando disse apoiar pelo Rocha e Trapoana Limenta do M.O.B., que é de seu partido, mas que o Sr. Uelton de Bessa Teixeira não deixava de reconhecer que embora seja seu adversario politico, era e é digno de respeito e elogio o Dr. Hez, mes Barcellos, que fora parte e seu amigo, e que mais uma vez lembrava ao povo do Arraial do Cabo que não se deixasse ser ludibriado. Com a palavra o senhor vereador Alair Francisco Correia, que insistindo disse que esperava que no principio do 3º periodo legislativo de reuniões desta Casa, voltassem os senhores vereadores com o intuito de trabalharem em prol de Cabo Frio, mas que no entanto verificamos o contrario, pois os vereadores da arena

Voltaram em desespero total e trouxeram a Tribuna ofensas aos Vereadores e mesmo ao Partido do M. D. B., desmoronou a Todos os Conselheiros e Vereadores que a partir de 15 de outubro terão um horário na Rádio-Cabo Frio, para sua campanha política e que não é preciso trazer a Tribuna da casa, além do mais com ofensas ao adversário. Não havendo mais oradores inscritos e constatada a falta de número para deliberar as matérias constantes para a falta de número para deliberar as d. 190)

A ordem do dia e dado o silêncio no Plenário, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, marcando outra para o próximo dia 13 do corrente mês, Sexta-feira às 15 horas e para constar mandou que se lavrasse a presente ata que depois de lida e submetida a votos será assinada na forma regimental, para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião  
Ordinária, Realizada no dia 13 de Outubro de 1972 às 15:00 horas, na Câmara Municipal de Cabo Frio.